

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO 2025
Análise dos Resultados Preliminares
22 de junho de 2026

Em 2025, segundo estimativas do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, o Valor Bruto da Produção (VBP) do Paraná alcançou 212,6 bilhões de reais, o maior valor já registrado na série histórica. O resultado representa um crescimento nominal de 13% em relação a 2024 e, descontada a inflação, uma expansão real de 9%.

Após as severas adversidades climáticas registradas em 2024, que comprometeram o desempenho da safra 2023/24, a safra 2024/25 apresentou recuperação da produção das principais culturas de verão e de inverno do Estado. Soja, milho e trigo registraram aumento de produtividade, contribuindo para a recomposição do valor gerado pela agropecuária paranaense. Entre as principais lavouras, apenas o feijão 2ª safra apresentou retração na produção. Na pecuária, as principais cadeias também registraram expansão, seja pelo aumento do abate de animais, seja pela maior produção de derivados, reforçando o desempenho positivo observado no conjunto das atividades agropecuárias.

No ano de 2025, o Índice de Preços de Alimentos da FAO registrou média de 127,2 pontos, representando um aumento de 4% em relação a 2024, quando alcançou 122,0 pontos. Entre os principais grupos de produtos, destacaram-se as elevações nos preços dos óleos vegetais, dos produtos lácteos e das carnes. Em sentido oposto, os cereais apresentaram nova redução de preços, enquanto o açúcar registrou queda expressiva, contribuindo para moderar o avanço do índice geral.

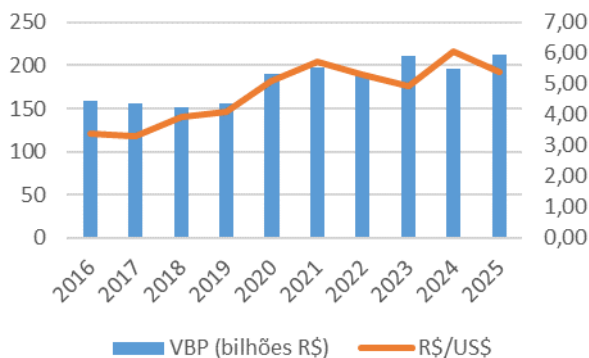
Sob a perspectiva do consumidor, os preços medidos pelo IPCA acumularam alta de 4,26% em 2025. O grupo alimentação e bebidas apresentou elevação inferior à média geral, com variação de 2,95%, enquanto a alimentação no domicílio aumentou apenas 1,43% no ano. Destacaram-se as reduções nos preços dos cereais, leguminosas e oleaginosas (-23,4%), especialmente do arroz (-26,6%) e do feijão-preto (-32,4%), ao passo que o café moído registrou alta expressiva de 35,7%.

A pesquisa de preços recebidos pelos produtores, realizada pelo DERAL, indica que as cotações dos produtos agropecuários paranaenses apresentaram elevação média de 8% em 2025. O movimento foi mais favorável para a pecuária, com destaque para a valorização dos bovinos (17%) e das aves de corte (11%). Entre os produtos agrícolas, as frutas registraram aumento médio de 9%, enquanto os principais grãos tiveram retração de 8% e as hortaliças apresentaram redução de 5% nos preços. Mesmo com um cenário menos favorável para parte das culturas, a recuperação da produção agrícola e o bom desempenho da pecuária contribuíram para que o VBP paranaense alcançasse o maior resultado já registrado.

Em 2025, as exportações paranaenses somaram 17,7 bilhões de dólares e 30,9 milhões de toneladas, correspondendo a uma redução de 3% no valor embarcado e a um aumento de 8% no volume em relação ao ano anterior. O complexo soja permaneceu como principal segmento exportador, embora tenha registrado retração de 12% no faturamento e de 4% no volume exportado. Em contrapartida, destacaram-se os embarques de cereais, farinhas e preparações, cujo valor praticamente

dobrou, acompanhando o aumento das quantidades exportadas. As carnes mantiveram desempenho estável, com faturamento próximo de 4,7 bilhões de dólares e leve incremento no volume embarcado.

Gráfico 01: Evolução do VBP, em valores reais



Fonte: SEAB/DERAL e Banco Central do Brasil
Nota: Valores do VBP deflacionados pelo IGP-DI acumulado entre julho de 2024 e junho de 2025 (jun./2025 = 100).

A evolução do VBP em valores reais evidencia uma trajetória de crescimento da agropecuária paranaense na última década, ainda que sujeita a oscilações associadas às condições climáticas e ao ambiente de mercado. No mesmo período, a taxa de câmbio apresentou elevada volatilidade, influenciando a competitividade das exportações e a formação dos preços recebidos pelos produtores.

Segmentos

Pela quarta vez consecutiva, a **pecuária** liderou a geração de renda da agropecuária paranaense, respondendo por 53% do VBP estadual. O setor movimentou R\$ 111,7 bilhões em 2025, com crescimento nominal de 14% em relação ao ano anterior e expansão real de 10%. O resultado foi impulsionado principalmente pelo aumento dos preços

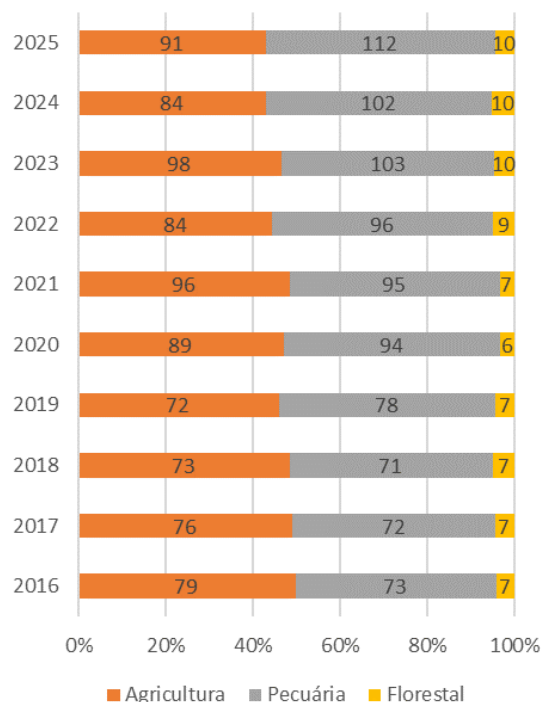
recebidos pelos produtores nas cadeias de aves de corte, bovinos, suínos e pescados, embora também tenha sido favorecido pela expansão da produção e do abate dessas atividades.

A **agricultura** respondeu por 43% do VBP estadual em 2025, movimentando R\$ 91,2 bilhões, com crescimento nominal de 13% em relação ao ano anterior e expansão real de 9%. O principal impulso veio dos grãos e grandes culturas, que alcançaram R\$ 81,4 bilhões e avançaram 12% em termos reais, refletindo a recuperação da produção após as perdas observadas na safra anterior. As frutas somaram R\$ 4,3 bilhões, aumento real de 3%, favorecidas pelo comportamento positivo tanto da produção quanto dos preços. Em sentido oposto, as hortaliças totalizaram R\$ 5,2 bilhões, retração de real de 25%, influenciada principalmente pela forte redução nos preços do tomate e da batata, culturas de maior representatividade no grupo.

Com participação próxima de 5% no VBP estadual, o setor **florestal** movimentou R\$ 9,7 bilhões em 2025, registrando retração de 1% em termos nominais e de 5% em termos reais. O resultado reflete comportamentos distintos entre as atividades que compõem o segmento. A produção destinada à serraria e laminadora recuou 7%, contribuindo para uma redução real de 10% no VBP dessa atividade. Em sentido oposto, as madeiras destinadas ao processamento industrial, empregadas principalmente na fabricação de painéis reconstituídos e de papel e celulose, ampliaram a produção em 11% e apresentaram crescimento real de 4% no valor gerado. A erva-mate, por sua vez, registrou aumento de 6% na produção, mas teve retração de 8% em termos reais no VBP em razão da redução dos preços recebidos pelos produtores.

Agricultura

Gráfico 02: VBP por segmentos, em valores reais



Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Valores do VBP deflacionados pelo IGP-DI acumulado entre julho de 2024 e junho de 2025 (jun./2025 = 100).

Tabela 01: Valor e participação das principais Culturas do VBP 2024 e 2025, em valores reais

Cultura	VBP (R\$ bilhões)			
	2024	2025	Var.	Part.
Soja	38,4	42,3	10%	20%
Frango - corte	33,0	35,5	8%	17%
Milho	14,7	19,1	30%	9%
Leite Bovino	12,5	12,7	2%	6%
Suínos - corte	9,2	9,6	5%	5%
Bovinos - corte	7,2	8,7	21%	4%
Silagens e alimentação animal	6,8	7,9	17%	4%
Frango - recria para engorda	5,2	7,1	37%	3%
Ovos férteis de Galinha	4,8	5,9	23%	3%
Cana-de-Açúcar	4,6	4,8	4%	2%
Demais	59,2	58,8	-1%	28%
Total Geral	195,5	212,6	9%	100%

Fonte: SEAB/DERAL

Nota: Valores do VBP deflacionados pelo IGP-DI acumulado entre julho de 2024 e junho de 2025 (jun./2025 = 100).

Responsável: Economista Larissa Nahirny Alves
Contato: (41) 3313-4102 / Inalves@seab.pr.gov.br

A **soja** permaneceu como a principal cultura do Paraná em 2025, respondendo por R\$ 42,3 bilhões do VBP estadual. A produção alcançou 21,4 milhões de toneladas, aumento de 14% em relação ao ano anterior, enquanto o preço médio da soja 1ª safra permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 117,99 para R\$ 118,89 por saca. Com isso, o VBP da cultura apresentou expansão real de 10%, impulsionada principalmente pela recuperação do volume produzido.

O **milho** apresentou um dos melhores desempenhos entre as principais culturas do Estado em 2025. A produção conjunta das duas safras atingiu 21 milhões de toneladas, crescimento de 34% frente ao ano anterior. O preço médio do milho 2ª safra se manteve próximo ao observado em 2024, oscilou de R\$ 54,90 para R\$ 53,89 por saca, de modo que a expansão real de 30% do VBP, que totalizou R\$ 19,1 bilhões, decorreu do aumento da oferta do cereal.

A **cana-de-açúcar** passou a integrar o grupo das dez principais atividades do VBP paranaense em 2025, ocupando a décima posição no ranking estadual. A cultura movimentou R\$ 4,8 bilhões, com expansão real de 4% em relação ao ano anterior. A produção alcançou 36,7 milhões de toneladas, crescimento de 5%, enquanto o preço médio recebido pelos produtores passou de R\$ 127,60 para R\$ 131,79 por tonelada, contribuindo para o aumento do valor gerado pela atividade.

Pecuária

A avicultura manteve três atividades entre os dez principais produtos do VBP paranaense em 2025. O **frango de corte** permaneceu como a segunda atividade de maior importância econômica do Estado, respondendo por 17% do faturamento agropecuário. O VBP da atividade alcançou R\$ 35,5 bilhões, com expansão real de 8%, impulsionada principalmente pela valorização dos preços recebidos pelos produtores, que passaram de R\$ 4,53 para R\$ 4,92 por ave. O número de animais abatidos também apresentou crescimento, totalizando 2,4 bilhões de cabeças, aumento de 2% em relação ao ano anterior.

O segmento de **recria para engorda** apresentou um dos maiores avanços da avicultura em 2025. Foram comercializados cerca de 2,4 bilhões de pintinhos, aumento de 8% em relação ao ano anterior, enquanto os preços dos principais animais destinados à reprodução e ao corte registraram elevações expressivas. Como resultado, o VBP da atividade alcançou R\$ 7,1 bilhões, com crescimento real de 37%.

Os **ovos férteis de galinha** movimentaram R\$ 5,9 bilhões em 2025, com expansão real de 23%. A quantidade comercializada cresceu 7%, alcançando 285 milhões de dúzias, ao passo que o preço médio avançou 27%, passando de R\$ 16,17 para R\$ 20,60 por dúzia, contribuindo para o aumento do valor gerado pela atividade.

A **bovinocultura leiteira** registrou crescimento em 2025. A produção superou 4,7 bilhões de litros, aumento de 3% em relação ao ano anterior, enquanto o preço médio recebido pelos produtores passou de R\$ 2,61 para R\$ 2,67 por litro. Apesar

da trajetória de queda observada nas cotações ao longo dos últimos meses do ano, a média anual permaneceu superior à de 2024, contribuindo para que o VBP do leite alcançasse R\$ 12,7 bilhões, com crescimento real de 2%.

Na **bovinocultura de corte**, o aumento do VBP em 2025 foi sustentado principalmente pela valorização dos animais comercializados. Embora os abates tenham crescido apenas 1%, alcançando 1,8 milhão de cabeças, os preços médios recebidos pelos produtores apresentaram elevações expressivas, passando de R\$ 249,45 para R\$ 311,10 por arroba no caso dos bois e de R\$ 220,73 para R\$ 282,08 por arroba para as vacas. Como resultado, o VBP da atividade atingiu R\$ 8,7 bilhões, com expansão real de 21%.

Assim como observado nas cadeias de aves e bovinos de corte, a **suinocultura** apresentou crescimento do VBP impulsionado principalmente pela valorização dos animais comercializados. Em 2025, a atividade movimentou R\$ 9,6 bilhões, com expansão real de 5% em relação ao ano anterior. O preço médio dos suínos passou de R\$ 6,46 para R\$ 7,03 por quilograma, enquanto os abates mantiveram trajetória de crescimento mais moderada, alcançando 12,3 milhões de cabeças, volume 1% superior ao registrado em 2024.

A expansão do VBP em 2025 mostrou-se concentrada nas principais cadeias produtivas do Estado. As dez atividades de maior valor gerado responderam por 72% do total estadual, ante 70% em 2024, enquanto o conjunto das demais apresentou pequena retração em termos reais.